



**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO
ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO
LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CONCEIÇÃO DA BARRA – ES, NA FORMA
ABAIXO:**

Ao décimo sexto dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, na sede, reuniu-se a Câmara Municipal de Conceição da Barra-ES, sob a Presidência da Vereadora Mirtes Eugênia Rodrigues Pereira Figueiredo, que iniciando os trabalhos, convidou o Vice-Presidente, Sidiomar Sousa Barbosa, 1º secretário, Almir Maia Machado para compor a Mesa Diretora, convidou os funcionários, Dr. Jadson da Costa Quarteza, Sub – procurador, Glícia, Leandro, Alexandre e Oziane para auxiliarem os trabalhos desta sessão. Solicito o secretário a chamado dos Senhores Vereadores: Adilson Vasconcelos Conceição (**presente**), Almir Maia Machado (**presente**), Anderson Kleber da Silva (**presente**), George Batista Rodrigues (**presente**), Joilda Araújo dos Santos (**presente**), Jorge Rocha dos Santos (**presente**), Juvenal dos Santos (**presente**), Luciara Ferreira da Silva (**presente**), Mirtes Eugênia Rodrigues Pereira Figueiredo (**presente**), Sidiomar Souza Barbosa (**presente**), Walyson José dos Santos Vasconcelos (**presente**). Convido o Secretário de Meio Ambiente senhor André Luiz Campos Tebaldi para compor a Mesa Diretora. Havendo número legal de Vereadores declaro com a graça de Deus e pelo Município aberta 15ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da 18ª Legislatura desta Augusta Casa de Leis. Solicito o Vereador Adilson à leitura bíblica. (**Salmo. 49,1 – 15 A VAIDADE DAS RIQUEZAS**) “Ouvi, ó povos, o que vou dizer, escutai, habitantes da terra, tanto humildes como grandes, ricos e pobres indistintamente. A minha boca ditará a sabedoria, e o meu coração meditará pensamentos profundos. Aplicarei o ouvido ao provérbio sábio, revelarei ao som da lira a minha sentença. Porque hei -de eu temer nos dias maus, quando me cercar malícia dos meus traidores, dos que confiam nas suas torturas e se vangloriam das suas riquezas ? O homem não pode remir – se a si próprio, nem pagar a Deus o seu resgate. Grande, sobremodo, é o preço das suas vidas, não o conseguirá definitivamente. Poderá viver para sempre, sem nunca experimentar a corrupção? Atende bem: tanto morre o sábio como morre juntos o néscio e o insensato, deixando aos outros os seus bens. O sepulcro será sua última morada, a sua habitação para sempre: mesmo os que deram o seu nome a grandes terras! Homem algum perdura na opulência: é semelhante aos animais que se abatem. Esta é a sorte dos que



em si presumem, o fim de quantos se comprazem nas suas vaidades. Como rebanho encaminhou-se para o túmulo; o seu pastor é a morte. Amém!" Havendo número legal de Vereadores declaro com a graça de Deus e pelo Município aberta 15ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da 18ª Legislatura desta Augusta Casa de Leis. A finalidade dessa Sessão e apreciar a ordem do dia. Solicito a senhora Secretária a leitura da pauta. 15ª Sessão Ordinária do dia 16 de outubro de 2018. Questão de Ordem Presidente. Gostaria de incluir dois requerimentos à pauta do dia, requerimento onde pedimos ao Executivo os Atos e também e seja... Requeremos aqui também a votação do Projeto de Lei 049/2018. Sede convocação do Secretário do Meio Ambiente do Município de Conceição da Barra/ES, para comparecer nesta Casa de Legislativa a fim de prestar esclarecimentos sobre a exigência de impedimentos legais de plantio de eucalipto em área de 4.615 hectares. Para apresentação ao plenário balancete mensal do mês de setembro do corrente ano exercício desse Poder Legislativo. Excelentíssima Senhora Mirtes Eugenia Rodrigues Pereira Figueiredo - Presidente da Câmara Municipal de Conceição da Barra/ES. Os Vereadores desta Igreja Casa de Lei, signatário deste no uso das suas prerrogativas de exame concedido pelo artigo 123 seguintes do Regimento Interno Cameral vem à presença de vossa Excelência requerer que seja oficializado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que encaminhe a esta Casa de Lei no prazo de 72 horas todos os atos de nomeação e exoneração dos Servidores ocorridos nos últimos 90 dias. Nestes termos pede preferido. Conceição da Barra 16 de outubro de 2018. Excelentíssima senhora Mirtes Eugenia Rodrigues Pereira Figueiredo - Presidente da Câmara Municipal de Conceição da Barra Estado do Espírito Santo. Os Vereadores dessa Igreja Casa de Lei, signatário deste no uso das suas prerrogativas que são conferidas pelo artigo 123 e seguintes do Regimento Interno Cameral, vem a presença de vossa excelência requerer que seja incluído na ordem do dia a votação do Projeto de Lei 049/2018, que declara a Unidade Pública Municipal Associação Comunitária Esportiva Atlético da Cobraice. Nestes termos pede deferimento. Conceição da Barra/ES, 16 de outubro de 2018. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal em 11 de outubro de 2018 – Mirtes Eugênia Rodrigues Pereira Figueiredo – Presidente. Em votação o Requerimento que seja incluído na ordem do dia a votação do Projeto de Lei número 049/2018. Aqueles que aprovaram e permaneçam sentados. Que seja incluído na Ordem do dia a votação do Projeto de Lei número 049/2018, que declara a Utilidade Pública Municipal Associação Comunitário Esportivo Atlético da Cobraice. Aqueles que aprovaram e permaneçam sentados, aprovado por 09 votos a favor! Em votação o Requerimento que nos usos de suas prerrogativas que lhe são conferidas pelo artigo 123 e seguintes do Regimento Interno Cameral, vem a



presença de vossa excelência requerer que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que encaminha esta casa de leis no prazo 72 horas todos os atos nomeação e exoneração de servidores ocorridos nos últimos 90 dias. Em votação. Aqueles que aprovarem permaneça sentado. Aprovado por (05 cinco votos a favor) e (04 quatro contrário). Atendendo o Requerimento protocolado nesta Casa de Leis sobre o número 18.957/2018 e aprovado por Unanimidade por este Plenário solicitando a convocação do secretário de Meio Ambiente o senhor André Luiz Campos Tebaldi para prestar esclarecimentos acerca das atividades de plantio de eucalipto em área de 4.615 hectares. Concedo a palavra senhor Secretário por 15 minutos querendo usar a tribuna, é gravado. Oi boa noite a todos e a todas! Cumprimentando aí a nossa Presidente da Câmara senhora Mirtes Eugênia, assim estendo o meu cumprimento bem como a satisfação desse convite para vir fazer um bate-papo com senhores, gostaria de dispensar um pouco de formalidades porque eu não sou muito de formalidades na minha fala para quem me conhece sabe que eu sou um cara bem pragmático e prático, então novamente cumprimentando a Presidenta todos sintam cumprimentados pela minha pessoa, antes de falar sobre especificamente esse processo eu gostaria só de fazer uma observação do ponto de vista técnico tá vou pegar rapidamente um pequeno histórico quando eu assumir a Secretaria de Meio Ambiente tendo em vista toda minha formação profissional acadêmica e até mesmo na área de pesquisa científica Eu sempre gostei de ser provocado e de produzir resultado na minha área do conhecimento assim eu aprendi na minha formação e assim eu como servidor de carreira que todos sabem, estou cedido ao município e sou servidor de carreira do IEMA apesar de entender que é um órgão hoje Completamente engessado Esse foi um dos motivos que me provocou tentar esse novo desafio no município onde os senhores hoje fiscalizam, legislam sobre todas as áreas nosso território, então um dos motivos que me fez na época aceitar vi era o fato de entender que o meu órgão, eu não estava conseguindo produzir os resultados do meu trabalho não estava sendo reconhecidos quem conhece um pouco a minha história aqui no município, eu vim para cá em 2004 fiquei um tempo na Gestão do Parque e meio que era assim quem me conhecia passava a gostar de mim quem não me conhecia ou não gostava de mim ou me odiava, mas sempre mantido o respeito por todos inclusive algum dos Senhores, eu lembro de Mirtes vários embates, na época do Parque pelo Conselho Mirtes era do INCAPER e sempre tentando discutir muita dificuldade justamente porque o sistema jurídico do nosso país muitas vezes ele dificulta por técnico poder dizer o sim às vezes, então entendendo um pouco o cenário do nosso território de Conceição da Barra, assumir na época a Secretaria eu estava numa fase super legal da minha vida de formação acadêmica tinha terminado



no mestrado em 2010/2011, eu estava na Gerência do IEMA Coordenando todas as Unidades de Conservação do Estado, então eu estava no nível de produtividade muito bom para utilidade de conhecimento produtividade técnica científica acadêmica e profissional então antes de começar de fato a gerenciar o território do ponto de vista de gestão de uso ocupação do solo eu senti a necessidade de conhecer o que de fato eu tinha no meu território, qual era os usos dados para terra dentro do município de Conceição da Barra/ES, eu sempre ouvi dizer que Conceição da Barra/ES, tinha mais de 65% de área plantada eucalipto acho que talvez vocês, ou senhores já devem ter ouvido essa fala só que ninguém me provava de que de fato está implantado essa proporção de 65% então foi umas informações que eu falei eu vou ter que usar do conhecimento adquirido na academia e das Alianças dos parceiros que nós construímos até aqui e tentar construir algo produtivo para a sociedade para o município e que sirva como ferramenta de Gestão Pública de qualidade para a sociedade novamente não querendo me gabar mas todos conhecem o perfil, apesar de eu gostar muito da política entender que a política é uma coisa fantástica para sociedade mas eu não sou não tenho avieira de política de carreira, minha veia entender que a política é uma é uma ferramenta super útil para produzir ótimos resultados mas a minha veia é uma veia técnica de gestão técnica da então talvez alguns dos Senhores até mesmo a própria sociedade possa ter um pouco dificuldade quando eu falo algumas situações porque a minha linda meu linguajar ele é bem técnico, aí nesse intuito de tentar conhecer melhor o meu território de trabalho em 2013, eu recebi uma provocação de uma colega representante do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, tem um Programa da Unesco. Todos já viram falar que é um Programa das Nações Unidas, quer elaborar o plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, assim eu aceitei o desafio sem muita perspectiva de como iríamos desenvolver esse trabalho aceitando o desafio de elaborar o Primeiro e Único Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do estado Espírito Santo André, mas o que é esse plano? Estou fazendo essa introdução porque eu vou chegar à pauta do plantio de eucalipto esse plano nada mais é que uma elaboração de uma ferramenta de trabalho através de metodologia através de ações estratégicas através de um planejamento estratégico aonde eu tenho hoje mecanismos de gestão que me direciona minha política pública para onde eu quero seguir a gestão pensando em recursos naturais no município muito além do que plantinha bichinho como muitas pessoas às vezes comentam né além das plantinhas dos bichinhos da água, agente tem o bicho homem e não pode ser deixado de lado e que esse é o principal ser que vem sendo afetado no desequilíbrio ambiental seja do mundo, seja do país, do estado, e do município



a crise hídrica que nós passamos aqui históricas que vamos passar novamente esse ano já tem a previsão de uma nova crise hídrica afeta diretamente todas as pessoas, quem abre a torneira em São Mateus que vai tomar ou fazer um bocejo de manhã cedo com aquela água salgada senti na pele o que é! Esse Plano da Mata Atlântica nós desenvolvemos ele de uma forma super transparente, onde nos envolvemos Academia através da Universidade Federal do Espírito Santo, envolvemos algumas Instituições Nacionais com o nome validação como, por exemplo, A Fundação SOS Mata Atlântica que acho que senhores já ouviram falar, também na televisão os trabalhos que eles fazem de monitoramento da cobertura Florestal no país. Conseguimos formalizar uma parceria com diversos atores do município IEMA, ENCAPER e da sociedade civil organizada como Associações de Bairro, Associações de Pequenos Produtores Rurais como Angelim e Associações de Pescadores, assim ocorreram Diversas Oficinas para Elaborar um Plano Estratégico, esse Plano foi aprovado pelo conselho de Meio Ambiente Se não me engano em 2014, quando ficou pronto e um dos produtos principais desse levantamento deste trabalho foi o mapeamento do uso e ocupação do solo de Conceição da Barra e para minha surpresa essa informação que chegou meus ouvidos de 60 a 65%(por cento) do território do município tem Floresta de eucalipto plantada ela ficou meio que truncada nos resultados do mapeamento que foi feito através de uma das melhores tecnologias de foto interpretação de sistema de informação geográfica nós trabalhamos só para referenciar aqui, nós fizemos foi um trabalho inédito no estado, eu acho que até o Brasil nós não temos referência de um trabalho com nível de qualidade que foi feita aqui no município modesta parte nós usamos o que tem de melhor de Tecnologia de qualidade de imagens no caso usamos fotos aéreas horto photo mosaico geo referenciadas para fotografar uma foto interpretação no escala de 25cm, deixar a moça de terminar servir o café ele porque se não me concentro no meu raciocínio é o que quero dizer com isso vamos tentar exemplificar para os senhores, imagina uma foto de uma pessoa a 10 metros de distância nos vamos ter dificuldade de identificar os detalhes da sua foto concorda comigo à medida que essa foto fosse aproximando vai facilitando visualizar os detalhes das pessoas imaginárias esse quadro aqui atrás seu olhar esse quadro lá do fundo os detalhes estão aqui eu não consigo observar, se eu for me aproximar desse quadro eu vou conseguir verificar mais detalhes, então através de um método de sistema de informação geográfica foi feita uma foto interpretação em tela numa escala de 25cm ou seja imagina uma imagem de todo município de Conceição da Barra a onde eu dei um zoom de aproximação de 25cm aonde eu consegui detalhar todo o meu contorno, vamos imagina que cada foto dessa aqui tá seja um tipo de uso que nós temos no município então eu



aproximei na tela do computador nós conseguimos contratar uma técnica especializada em fotointerpretação aluna de um professor renomado no Brasil e no mundo hoje que o professor Alexandre Rosa onde ela pegou quadrícula por quadrícula e foto interpretou todos os detalhes que nós temos no município hoje eu posso dizer para vocês os senhores e senhoras Acho que vocês não sabem dessa informação eu sei exatamente Com base no ano referencial que é o ano da imagem são as fotos horto foto mosaico que são fotos tiradas de aviões especializados para isso ele passa fotografando tudo vai juntando depois geo referencia isso no espaço, então eu tenho condições de dizer hoje com base no ano de 2013/14, todas as construções rurais que nós temos no nosso município erguidas naquele ano base porque estou falando 2013/14 e foi o ano que foi feito esse levantamento do horto foto mosaico, então da mesma forma, nos mostra a foto e interpretamos 01,02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20 e 21 classes de uso e ocupação da terra, 21 tipo de uso do nosso território foi interpretado através dessa análise de sistema de informação geográfica fotointerpretação em tela, então desta 21 classes eu tenho curso d'água, eu tenho áreas úmidas, eu tenho reservatórios de água Mangue Restinga Floresta estágio médio e avançado, floresta em estagio inicial, macega, eucalipto estou começando aonde os senhores querem tá certo? Eucalipto, Pastagem que também é um tema de interesse que acredito campo sujo, área degradada, cana de açúcar que faz parte do objeto do artigo 16, cana de açúcar e cultivos agrícolas. Coco da Bahia ou cultura do coco, edificações rurais, como eu falei todas as construções do ano base de 2013. O senhor tem uma propriedade rural doutor, lá no Assentamento Jundiá? Eu sei aonde esta localizado cada imóvel da Comunidade Jundiá com base no ano 2013, o que construí de lá para cá, 5 anos de lapso temporal de 5 anos né que veio de lá para cá eu não tenho foto interpretado o interessante disso é que a gente começa a refletir e modelos e estratégias de gestão territorial através de planejamento então se eu sei que eu tenho um núcleo de imóveis concentrados maior por exemplo na região de Jundiá os gestores públicos seja diversas secretarias por exemplo saúde ou educação que tem uma ênfase muito grande assistência social eles devem começar a planejar as ações para os próximos anos de investimento com base nessa densidade demográfica que agente tem no Município, um exemplo né além das edificações, praia, área industrial, mancha Urbano, vias não pavimentadas e vias pavimentadas, nas fotos interpretamos 21 classes. Só para exemplificar eu vou logo direto onde os senhores tem mais Interesse nessa foto vou falar três culturas dessas que eu acho que aonde é grande calcanhar de Aquiles onde nós temos que tentar estabelecer estratégias de uso e ocupação da terra, então nós temos pastagem 9,22% do território Todos



sabem exatamente qual é o nosso território de Conceição da Barra nós temos aqui 1.185 quilômetros quadrados de área, é o nono maior município do estado, então retirada 1185 você tirasse 9.22 por cento, vamos botar aqui média de um redondel para 10% nos vamos ter aí 118,5 quilômetros quadrados de área de pastagem Tá certos! A área onde está sendo questionado o plantio de eucalipto ela é uma área que se enquadra em duas classes: ela tá dentro dessa área de pastagem e também está dentro de outras classes, como por exemplo, área degradada por que a onde se concentra o maior número de área degradada no município É nessa “fazenda São Joaquim Dourada Una” solo exposto, o que quer dizer solo exposto para o colega que agricultor tem a família, os amigos, solo exposto quer dizer carreamento de solo para dentro do corpo hídrico, assoreamento das nascentes, assoreamento dos corpos hídricos, ou seja, morte dos nossos corpos hídricos, às bacias, etc. As nascentes, bem lembrado Vereador, então lá também nós temos edificação Rural nós temos vias não pavimentadas, ou seja, do território Todos nós temos esse Raio-X, inclusive se não me falha a memória esse era o ponto pé principal quando nos atos da transição. Cadê o assessor nosso subprocurador que me ajudou no nome? Atos Transitórios como é que chama transitório. Obrigado pela ajuda aí! O artigo 16, ele fala o Poder Executivo através do competente efetuar no prazo 120 dias o levantamento das áreas ocupadas com plantio de eucalipto e cana no município. Essa é o triangulo do artigo 16, bom em 2006, essa Lei Orgânica esses atos foi aprovado com o texto compilado está aqui só que de lá para cá, não havia sido feito esse levantamento para indicar o que eu tenho de Floresta plantada Qual a metodologia de detecção dessas florestas plantadas cana de pastagem melhorada né seja Cana ou seja o Eucalipto Qual foi a metodologia para eu poder comparar isso lá na frente se eu pegar um exemplo que aconteceu eu peguei um levantamento que foi feito com o ano-base nas horto fotos, nós fizemos a fotointerpretação com horto foto 2013/14, o IEMA em 2007 ou 2006/2007, também fez um levantamento fotogramétrico de todo estado e fez através de uma metodologia, ele fez o uso e ocupação do solo, nessa metodologia que o IEMA utilizou com as imagens de 2006 e 2007, tinha uma resolução espacial pior, muito pior do que a de 2013/2014, 2013/2014 foto interpretei com resolução espacial de 25cm 0,25mt's a resolução espacial das outras fotos 2006/2007, era de 15mt's, então eu saí de uma distância de 15mt's do que estou vendo e cheguei para 25cm, imagine vocês olhando esse painel a 15mt's de distância qual o nível de detalhe que você consegue ver nessa foto aqui? Aí imagina vocês chegarem a um metro de distância qual o nível de detalhamento que vocês conseguem visualizar, estão transformando né o que foi feito Tecnicamente na prática foi isso nós saímos de uma análise de uma metodologia com baixa qualidade, baixa acurácia que o



termo técnico usado no geo - referenciamento para uma metodologia de alta acurácia e alta precisão o qual nós chegamos nesses indicadores referenciais. O que eu quero dizer para o Senhor porque que estou dando essa volta toda para chegar à Fazenda São Joaquim Dourada Una? 2006 fomos aprovados aqui, se eu pegar o ano-base 2006 onde 2007 foi feita uma foto interpretação e comparar com o que eu fiz agora essa 2006/2007, não fomos nós que fizemos foi o estado numa escala estadual a escala gráfica que eles precisavam para o objetivo que eles queriam alcançar uma foto interpretação na escala de 15 metros a nível de planejamento estratégico do estado é muito bom a qualidade mas para nível de um município ela não é tão boa assim, a de convir olhar essa imagem é um metro eu tenho uma qualidade de interpretação do que estou vendo muito melhor do que a 15 metros, então estou falando de uma política de uma unidade de planejamento territorial limitada 1.185 km quadrados, diferentes do estado que tem lá... Quanto é estado? 49.000 km quadrados tá certo, estão conseguindo acompanhar? Bom, então se eu pegasse em 2006 esse artigo 16, falasse olha vou regulamentar esse aqui vou pegar a foto interpretação do IEMA na época 2007 era o que tinha de mais moderno e vou usar como referencial do meu mapeamento dos ocupação da terra, é o que ele pede aqui né Só através de órgão competente efetuado no prazo 120 dias o levantamento das áreas ocupadas com plantio de eucalipto e cana, eu posso fazer esse levantamento de várias formas, a Lei não tem obrigação de detalhar como fazer, isso vem geralmente na regulamentação é mais ou menos isso doutor? A Regulamentação que diria olha a metodologia a ser feita do mapeamento de área de eucalipto e cana ser a metodologia, sei lá de levantamento junto ao INCRA do número de áreas plantadas, levantamento junto ao IDARF ou poderia ser como nós fizemos foto interpretação em tela, de imagem satélite ou horto foto mosaico, na escala x parara, parara, parara. Então, vários modelos e metodologias poderiam ser adotados. Então, se pegasse ano-base 2013/14 que regulamentasse que olha a metodologia a base do levantamento que o estado fez e hoje com esse levantamento que nós fizemos poderíamos dizer que hoje reduziu a área de plantio de eucalipto, como reduzir cana, como reduzir de todas as culturas praticamente. Reduziu porque André? Na verdade não reduziu a quantidade plantada O que aconteceu é que a acurácia o detalhamento do que foi construído com base em 2013/2014 me deu condições vamos imaginar que cada foto dessa aqui seja um talhão de eucalipto tá imagina 15 metros o cara que foi interpretar isso aqui ele vai entender isso tudo aqui como um talhão esse espaço entre cada foto dessas ou cada talhão desse a 15m na foto interpretação com base em 2006/2007 isso aqui entra como eucalipto o que é estrada está foto interpretada como via não pavimentada, não como eucalipto, ou seja, o que



reduziu não foi o tamanho de área plantada o que aconteceu foi que eu melhorei a qualidade do levantamento feito o produto final que nós temos hoje ele é um produto fiel, tá certo. Ele é um produto esse aqui é um mapa dessa foto interpretação Observe que ele tem uma assinatura da fundação SOS Mata Atlântica do programa dos planos de municipais de Conservação e Recuperação não é um produto exclusivo só do município tão hoje inclusive Recebi uma mensagem da técnica da fundação SOS que está surgindo uma oportunidade de um recurso da ONU para recuperação de Mata Atlântica e como só Conceição da Barra/ES, tem o plano ela quer tentar desenvolver os projetos pilotos conosco aqui isso pra gente é gratificante é resultado que não aparece Secretaria de Meio Ambiente não é igual saúde, educação e não têm resultados muito apresentáveis, nossos resultados ele é muito... Secretário é só uma fala em cima do que a vossa excelência colocou o artigo 16 ele deixa bem claro a redução de 20% e diz ainda que o município a fiscalização é acompanhado de constante neste parágrafo será feito por Comissão Fiscalizadora formada por integrantes do executivo Municipal, Secretaria Municipal de comunidade quilombola em número de sete membros sendo um representante do Poder Executivo, dois representantes do Poder Legislativo Municipal e três pessoas representante da comunidade quilombola parágrafo quarto então assim nessas fala que a vossa excelência fala eu assim eu vou te falar politicamente porque eu não sou técnico eu acredito que nesse tempo que a vossa excelência setor eu acho que existe ter esses políticos porque o ex-prefeito inclusive Finados ele tinha interesse no plantio que era da Monocultura que era cana certo e aí ele deu essa certidão de anuência na época que eu acredito que seja para favorece - ló na atual gestão, hoje e trouxe é uma questão política que estou te falando então por isso que agente tem que tá discutindo isso e já tá acontecendo esses fatos inclusive a prefeitura se não estou enganado fale me engano eles estão dando anuência para uma área e eles estão plantando de outra cabe nós vereadores fiscalizar. Então nada dessa lei aqui que foi criada dessa época secretário não aconteceu nada nós não criamos comissão nenhuma nós não fizemos nada que está escrito aqui atualmente nada o estado fez entendeu o secretário agora veio o tecnológico foi lá 25mt's, 15mt's ótimo maravilha mas o que está escrito aqui nós fizemos que é comissão para fiscalizar? Não! Então, é isso que nós temos que fazer entendeu secretário Por que tá acontecendo sim de fato alguns já está colocando aonde que era cana estão plantando eucalipto então agente de fato temos que estar realizando, então essa é uma das minhas dúvidas viu secretário, Obrigado! Aí pela oportunidade. Vou chegar aí nessa... Deixa-me concluir aqui que eu vou chegar nesse raciocínio específico... Anuir ou não anuir? Autorizar ou não autorizar? O que tá anuído tá sendo seguido ou não



está sendo seguida? Eu vou chegar nisso aí, vocês permitirem eu concluir? Secretário, mas antes eu só queria fazer um questionamento sobre as vias que o senhor comentou e pelo que eu estou entendendo que é sem anuência ela tá sendo autorizada com base nessas vias que o senhor mencionou ali, bom entendi mais ou menos dessa forma! Por favor, me deixa concluir o raciocínio que chegarei exatamente para os senhores entenderem como é feito processo de análise de anuência tá, antes de vocês falarem que este anuído ou que não esta anuído, que pode ou que não pode, eu acho que vocês têm que entender como funciona o processo tá certo, eu acho que é melhor e vai ficar mais claro partir que os senhores entenderem com é o processo de licenciamento da cultura, acho que vai facilitar o entendimento de todos! Bom, então vamos lá fizemos o plano da Mata Atlântica fizemos uma pimenta de áreas prioritárias para conservação e Recuperação paralela a isso sempre veio a questão do eucalipto sempre me falaram assim: existe uma Lei ou um Decreto que proíbe plantio de eucalipto do Município essa Lei esse Decreto, eu sempre pesquisei Lei Municipal né e Decreto e nunca achei isso desde quando eu trabalhava no parque, porque o que existia era esse ato de disposição transitória, esse é o nome? Na Lei Orgânica, então não se achava até hoje os senhores me ligam perguntando Secretário Decreto tal! Tal! Tal! Não é não existe Decreto, não existe Lei, existe a Lei Orgânica com todo respeito que a nossa Carta Magna do nosso Município e aí o que aconteceu de lá para cá? A medida que eu percebia o conflito generalizado do nosso uso quando eu passei a conhecer melhor qual é o meu uso do meu território, eu conheço agente muda para uma casa nova que isso não conhece os cantinhos da casa a gente vai demorar um pouquinho para deixar a nossa identidade lá é o sapato jogado por um lado é a meia para o outro, enquanto agente não tem essa identidade local que não conhece os cantos Aonde que a mulher vai brigar comigo pode deixar meu sapato ou melhor onde que ela não vai brigar né, então a partir que agente passa a conhecer melhor nosso território facilita agente desenvolver as ações estratégicas de política pública de gestão territorial, então quando veio em 2016, essa o pedido de anuência dessa Fazenda, eu falei pera aí tem... Foi quando que surgiu a polêmica que existia a Lei Orgânica, temos que interpretar Lei Orgânica a interpretação dela era, primeiro tem que ter o mapeamento, não existia mapeamento, não existia regulamentação e também não existe a Comissão como nosso colega Vereador colocou. O primeiro dever de casa era o mapeamento antes de pensar em comissão eu tinha que entender exatamente o que eu tenho dentro da minha casa no meu território para eu trabalhar e implementar, modéstia parte, eu acho, eu André técnico acho que esse ato aqui do artigo 16, ele é super positivo porque dá um limite mas eu acho que a redação poderia ser melhor sem querer questionar 12 anos



atrás mas poderia ser mais claro em algumas coisas porque ele fala algumas informações que não estão muito claro, deixa nas entrelinhas dupla interpretação o que faz com que hoje as empresas interessadas na atividade seja "A ou B", tenha uma interpretação diferente do Poder Público, diferente do político, diferente da sociedade, então nesse momento o que aconteceu e como funciona o processo de financiamento deixa só falar do licenciamento, então vai, pois é o senhor que manda. A questão é o seguinte Secretário. Senhor Vereador questão de ordem e André nós temos aqui a Sessão e agente precisa, agente tem tempo para prorrogação, eu gostaria que agente fosse concluindo porque vai ter o tempo das perguntas dos vereadores correto. A interpretação senhora Presidente (eu vou concluir o senhor) continua sendo política, porque quem faz a Lei somos nós, que fiscalizam e se existe duas interpretações, eu acho que a interpretação vale a nossa, por isso que agente pede essa Casa aqui, a partir que for votado agente proíba qualquer licença de anuência a partir da publicação, obrigado. Então vamos lá, em 2016... André, quero lhe fazer um pergunta e acredito que irei lhe ajudar um pouco, eu tive a oportunidade de ser Conselheira na época dessa autorização da fazenda São Joaquim, eu me lembro como se fosse hoje, você pediu licença, você tirou férias alias, férias de 30 dias e após suas férias o prefeito na época concedeu essa autorização que foi lá na Fazenda São Joaquim, não sei se falei demais, mas acredito que vou te ajudar muito nesta questão (então vamos lá), eu gostaria de dizer o seguinte quando o Vereador Walyson fala do respeito à Lei Orgânica deste Município que nós vereadores nós fazemos um juramento na nossa posse que vamos respeitar o Regimento Interno e a Lei Orgânica na época quando foi votado isso aqui em 2006 e que teria que ser criada uma comissão com a participação de vários membros e quando o senhor fez em 2013, um levantamento através de geo base que é um levantamento muito interessante que eu tive a oportunidade no desejo de participar de trabalhar muito fácil até de trabalhar é muito interessante mas ele não houve a participação dos Membros da Comissão, com todos peito ele é super válido eu conheço muito importante mas ele não acrescenta a nossa Lei porque qualquer levantamento que passa hoje na área quilombola, na área de eucalipto, ele tem que vir para esta casa para que a gente faça uma emenda à Lei Orgânica do contrário nós ficamos com esta lei que é o que nos prevalece hoje, eu também com todo respeito a sua fala André sou bastante questionadora você sabe disso e nós já debatemos vários assuntos técnicos e eu gosto da bateu assunto técnico mais do que o político pessoalmente você enriquece hoje a nossa Câmara de Vereadores através da sua fala você disse o seguinte, que não aumentou o nosso plantio de eucalipto, eu sei que você falou em várias ações Técnicas né! Desculpa Presidenta, eu não falei que não aumentou depende da



interpretação dos dados, a informação que quer dizer informação é um dado e interpretado eu posso, eu consigo provar que aumentou, eu também Consigo provar que não aumentou depende da interpretação que, eu quiser fazer tecnicamente é esse é o fato se eu fizer de novo hoje o voo e fizer uma nova foto do levantamento do município e usar essa mesma metodologia de 2014/2015, com a imagem 2013, tá a imagem 2013/2014, a foto interpretação foi 2014/2015,tá certo, então resultado foi final de 2015, que foi aprovado o plano da Mata Atlântica acho que a senhora estava naquela reunião de aprovação que foi lá no Ministério Público todo o levantamento foi feito concordo que não existe a comissão fiscalizadora mas todos os ator relacionados nessa comissão participaram do levantamento do plano da Mata Atlântica tá Inclusive a câmara com representantes no conselho de meio ambiente que é quem validou e aprovou o plano, tá certo. Na época senhor Secretário, eu questionei bastante o plano se deve lembrar questionei que não concordei com algumas coisas, então não estou hoje questionando, tá. Senhora Presidente, só um pouquinho a Lei diz: dois representante do Poder Legislativo, então existe essa falha também, mesmo a senhora representando a Câmara, como Presidente a Lei diz: que são dois representantes do Órgão Legislativo, então são essas... Nessa Comissão, eu não participei da Comissão tá esse é do Conselho eu quero só dizer uma coisa Secretário eu e o Vereador Walyson, nós tivemos a oportunidade e fazer uma visita na região de Conceição da Barra e tivemos a oportunidade de verificar vários plantios novos, então eu quero dizer para o senhor que não diminuiu o plantio, o plantio esta cada vez mais, mais e mais, muito obrigado. Mas uma vez eu quero reforçar, eu não falei que diminuiu, informação é interpretação de um dado, se eu tenho um dado de uma interpretação das fotos do Estado e Município de 15Mt's, se eu quiser interpretar aquilo eu chegarei a um resultado. Se eu tenho um dado com maior acurácia e precisão se eu quiser apurar, eu vou ter outro resultado, então eu não disse que aumentou ou diminuiu, estou dizendo que se quiser interpretar o dado para dizer aumentou, é isso é possível, se quiser interpretar para dizer que diminuiu, também isso é possível. Depende do ponto de vista técnico, político, empresarial e qual forem tá. Vamos chegar então da anuência, todo mundo esta querendo saber da anuência. Olha, tira uma foto minha depois você me manda, por favor, vou botar no meu Facebook, o Vereador esta me gravando ali tira uma foto e manda, pois nunca vim aqui estou feliz obrigado. Desculpa pessoal, porque realmente estou feliz eu gosto desse debate principalmente com senhores que são formadores de opinião e responsável pela Legislação e responsáveis pelo futuro do Município, tá. A responsabilidade do futuro do nosso Município não está só no Executivo tá aqui dentro tá bom então anuência desse processo 2016/2015 chegou processo



tendo em vista a Lei Orgânica tendo em vista os impactos sociais inerentes a esse novo plantio tendo em vista os impactos ambientais possíveis que não foram inventariados relativos a esse novo plantio, tá certo e principalmente com base na Lei Orgânica os senhores já devem ter acertado a cópia de um parecer técnico que eu fiz negando essa anuência em 2016 o primeiro parecer técnico e eu acho que foi o primeiro secretário que teve coragem nesse município na história de peitar processo como esse emitir uma certidão negativa de anuência para uma empresa como a Suzano papel e celulose, tá, tanto que no meu parecer essas coisas pegarem a cópia dele ao mesmo tempo Ministério Público estava acompanha esse processo, eu fui pressionado por mais de 20 vezes pela empresa (vereadores não) advogados da empresa várias vezes me pressionando para poder ver se liberava esse processo é eles judicializaram um mandato de segurança contra a pessoa André Tebaldi não contra o município ou a pessoa do Secretário Municipal no finalzinho do parecer o último parágrafo quem teve acesso pode pegar e olhar eu recomendei que encaminhasse cópia do meu parecer ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente uma vez que esse tema foi levado também para o Conselho que é a Instância consultiva deliberativa e normativa do município de Conceição da Barra o Conselho define, determina mais do que o que o secretário pensa, que o prefeito pensa, o que o vereador pensa é a instância, é o Parlamento da Gestão Ambiental do Município o Conselho tem uma Ata de Reunião que recomendou a não anuência desse plantio, depois de várias exposições de motivos, então encaminhei cópia do parecer final para o Conselho, Ministério público Estadual e Ministério Público Federal, porque Federal André? Porque ao lado da área dessa Fazenda tem uma Unidade de Conservação Federal, chamada reserva biológica de Córrego Grande administrador pelo ICMBIL e que também já tinha feito algumas recomendações junto ao Ministério Público Federal sobre esse processo, quem tiver curiosidade de pegar o meu parecer e dar uma lida nele, eu faço o embasamento em 16 páginas sobre os impactos sociais, econômicos e ambientais e a questão da Legislação Municipal foi no momento posterior como a presidenta observou, eu sair de férias e foi quando a empresa pediu reconsideração do parecer geralmente à reconsideração cabe ao Chefe do Poder Executivo, não, mas a análise da secretária do Secretário já tinha sido feito e expedida, a reconsideração por respeito a princípios hierárquico cabe à decisão do Chefe do Poder Executivo, foi quando... Com todo respeito ao nosso saudoso Jorginho ele pegou meu parecer... Se vocês pegarem o parecer que ele assinou e depois expediu é o mesmo parecer que eu fiz, riscado aonde era ponto negativo. Eu apontei ponto positivo da silvicultura, porque eu não sou contra a silvicultura, contra eucalipto, contra empresa ou contra pessoa nada



disso por que o parecer é técnico, e assim ele pegou meu parecer e fez a emissão da certidão de anuência e a decisão final assinada por ele próprio quando eu voltei de férias isso foi motivo praticamente, eu Pedi exoneração só que depois de conversar com várias pessoas o que me foi dito seguinte André se você entregar agora você tá deixando passar uma oportunidade de fazer uma revolução nesse município, acho que o próprio Jorginho ele provocava agente a crescer mais e mais e mais e mais, então ele extraía da gente o limite das nossas energias para tudo que ele determinava o tudo que ele pedia para fazer, só que o meu parecer técnico eu falei não mudo, se o senhor quiser decidir, descida! Isso por telefone na época eu falei com ele, então ele manifestou, logo em seguida o Ministério Público Estadual fez uma notificação recomendatória Jorginho havia falecido, dona Adélia havia assumido e aí dona Adélia fez um pedido ao IDAF de paralisação do processo de licenciamento, opa entre uma figura nova no processo IDAF-Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado a quem compete o licenciamento ambiental da atividade de silvicultura, atividades agropecuárias em geral e a fiscalização das atividades regulares a fiscalização da atividade se o cara está plantando em área errada tá pegando uma anuência e esta plantando em área errada a fiscalização compete ao Estado que é o Instituto de defesa Agropecuária e Florestal e complementarmente ao Município, sendo que o município ainda não licencia, então o Código de Meio Ambiente do nosso Município ele não foi regulamentado nas ações enquadramento de licenciamento ambiental, fiscalização ambiental, opa, nós temos poder de polícia com base na lei orgânica mas esse poder de polícia não está regulamentado que é um projeto que já está em andamento se Deus quiser até o final desse ano nós estaremos começando um procedimento de licenciamento ambiental no nosso município atividade Impacto local, estrutura de fiscalização sendo montada se Deus quiser até o final do ano inclusive vai chegar para o senhor em breve uma minuta de um projeto de lei que cria as taxas dos respectivos licenciamentos ambientais tá, então já peço que avalie com carinho município vive de receita a princípio quando olhar e vão achar que têm valores altos mas são valores que o estado aplica no IEMA, são valores que os municípios que já licenciam historicamente aplicam para requerimento de licenciamento ambiental bom, então voltando Ministério Público recomenda o município a rever a anuência expedida pelo Chefe do Executivo, então falecido Jorge Donati, Dona Adélia por sua vez como ela tinha acabado de entrar nesse período não estava quando ela encaminhou esse documento não estava no Município Doutor Victor que acompanhou me ligou pediu esclarecimentos e informações, ela encaminhou para o IDAF um ofício solicitando ao IDAF a suspensão do processo de licenciamento ambiental (vai molhar o celular e cuidado) mas



nesse momento ela não decidiu em cancelar ou cassar a decisão anterior do Chefe do Executivo, o que quero dizer com isso, que a empresa Suzano Papel e Celulose hoje detém anuência do Município para o plantio do eucalipto quando chega, vou encerrar agora. Quando chega um Talvez nos 20 dias atrás nós recebemos um ofício do IDAF, nesse ofício tinha uma liminar judicial aonde uma dessas vara da justiça não lembro se termo determina ou recomenda, não me lembro como que esta lá! Para que o IDAF dê prosseguimento ao processo de licenciamento, o IDAF por sua vez com o ofício do município estava informando e solicitando que fica suspenso até o município resolver localmente esse englobo o que ficou sobre anuência o Secretário nega! O Prefeito autoriza logo em seguida! O Prefeito morre a vice assume e aí é notificada pelo Ministério Público ela ficou sem saber o que fazer se cancela o que faz por questão de princípio de precaução, IDAF paralisa até agente entender o nosso problema que interno Só que nesse paralisa de 2016 para cá nenhuma outra Decisão localmente foi adotada sendo então que anuência expedida pelo então Prefeito Jorge Donati ,ela eu falo para os senhores categoricamente que ela estava ali quando chega esse processo do IDAF, a uns 20 dias atrás mais ou menos mandaram o processo logo para quem analisa eu qual foi a minha recomendação do processo ao chefe do Poder Executivo atual recomendo que seja cancelada a certidão de anuência número tal e a decisão exarada no processo tal página tal pelo chefe do Poder Executivo mantendo assim a manifestação da Secretaria de Meio Ambiente quanto ao indeferimento da anuência caso chefe-executivo acate a recomendação do secretário que seja dado ciência a Câmara dos Vereadores, ao IDAF, a Suzano papel e celulose, ministério público estadual, Ministério Público Federal e até aí é onde eu acompanhei o processo eu só queria fazer uma última fala como pessoa morador que escolheu Conceição da Barra pelo amor e também pela dor por que poucos sabem o que eu já passei desse município de ameaça foi ameaçado fugir várias vezes com medo dormi várias vezes quem conhece Roberto do Camping Clube o dia que tiver lá pergunta a ele, ele era o meu porto seguro aqui porque ele tem um grau de parentesco eu saí fugido de Itaúnas de madrugada sem saber pra onde ir com medo ameaçado de morte me escondia lá ao mesmo tempo eu me encantei com as pessoas com município me apaixonei me casei Pretendo ficar por um bom tempo, então, eu tenho assim como senhores a responsabilidade de sonhar com o município Próspero, sonhar com uma melhoria de geração de emprego e renda, sonhar com o município ecologicamente correto socialmente justo economicamente viável, esse é o tripé da sustentabilidade o uso do solo que nós temos em nosso município hoje se tem 10 20 30 40 50% que eu Calipto para mim não importa o que para mim é claro é que a expansão dessa atividade no nosso



município põe em risco não só a questão social como até mesmo hoje a questão Econômica nós não podemos e senhores Agora estamos um pouco atenção com todo respeito e carinho nós temos a responsabilidade de construir matrizes econômicas para o nosso município de forma que não ficamos dependentes como estamos dessas atividades que nós temos hoje nós somos o nono maior município do estado nós temos um grande problema que vai chegar em breve que foi a fusão da fibra Suzano O que a gente pensa de geração de emprego dessas empresas tem emprego tem emprego tem economia mas é muito aquém do que o município necessita e merece porque as empresas historicamente negligenciaram as suas responsabilidades com a sociedade com o meio ambiente com a economia do município. Nós temos condições esse é um sonho, hoje os senhores sabem que respondo por quatro pastas sem ter condições não faço nem 10%, do eu queria. Respondo por Meio Ambiente, que a área de meu conhecimento, aí com todo respeito dou show porque eu falo com propriedade. Respondo por desenvolvimento Econômico que não entendo muito bem, estou tentando aprender com isso nós temos hoje uma minuta de um Projeto de Lei para criar um Polo Empresarial para criar incentivos para atrair empresas com essa minha facilidade de interpretação de dados geográficos nós mapeamos uma grande área próximo a Volare, geo referenciada quando for alguém lá na sala do Doutor Vitor olha atrás da porta dele que esta lá os mapinhas dessas áreas que é o sonho da gente conseguir desapropriação da área da fibra para desapropriar e pagar olha que absurdo nós desapropriamos uma área da fibra de 5 hectares para colocar o nosso lixo para tentar implantar um aterro sanitário de pequeno porte tentando ser modelo para o estado do Espírito Santo Por que não tem nenhum município com aterro sanitário de pequeno transporte a fibra até hoje não respondeu os nossos questionamentos foi para a justiça para pedir missão de impostos para agente poder conseguir organizar o gerenciamento dos resíduos onde olha até onde nós chegamos ou a dificuldade que é para os senhores para sociedade conversar com essas empresas e ter um mínimo de respeito pelo que acontece hoje quando a gente fala de falta de água na comunidade Rural essa empresa deveria ter colocado água muitos anos na prefeitura a sua comunidade Lá para comunidade quilombola todas já era passado empresa tem aportado um recurso grande e um fundo de apoio social, apoio ambiental, eu estou penando com isso aqui para tentar produzir 20.000 mudas de essências para recuperar nascentes as maiores nascentes, então nas empresas eu não vou pegar dinheiro público e colocar nas nascentes da empresa paralelo mapa dos ocupação do solo só para exemplificar, eu mapeei todas as nascentes de Corpos hídricos nosso município cada ponto Preto desse mapa dividido em bacia hidrográfica são todas as nascentes potenciais que produzem água ou a



água subterrânea mas pela hidrografia pelo relevo são potenciais a área de recarga hídrica e produção de água, então, assim senhores e senhoras eu encerrar minha falta deixando claro que não sou contra a atividade econômica seja qual for tem que existir, tem que coexistir outras ações sociais. A Fazenda São Joaquim, por exemplo, eu sempre perguntei a Suzano sobre as famílias que moravam lá, o que eles vão fazer com aquelas famílias quem teve a curiosidade a 3 anos atrás de ir lá, lá tinha mais de 30 famílias que moravam o que trabalhava que dependia de renda da Fazenda agropecuária São Joaquim quando foi implantado eucalipto para onde que nossas famílias? Vai aceitar lá na sua comunidade vai enfiar tudo lá tem terra para distribuir para eles nos assentamentos que estão hoje aí nós estamos passando um problema grave de integração impostos nessa semana passada de uma fazenda da PAL, onde uma comunidade produtora ou não estava querendo terra para trabalhar qual foi à resposta do judicial tira todo mundo de lá e faz que tivesse feito porque a empresa tem o direito de propriedade constitucionalmente garantido, concordo! Da mesma forma que, eu estou falando da responsabilidade social ambiental e econômica do eucalipto eu também chamo atenção do Passivo das produtoras de álcool aqui quebrou, faliu, deixou 1000 e quantas pessoas desempregadas diretamente para onde que foi esse povo, está trabalhando com quem hoje? Estão ocupando as terras produzindo quando eu passo em Itaúnas que eu vejo Odair com enxada na mão produzindo ali o maior produtor de mandioca do Estado acho que hoje é Conceição da Barra o levantamento e o segundo responsável pela Receita do índice participação do município hoje são os pequenos Produtores Rurais para quem não sabe a silvicultura ela contribui bastante Mas proporcionalmente ela deixa o Município cada dia mais pobre pobre por quê? As pessoas estão brigando por migalhas a nossa sociedade seja quilombola, tem sociedade com descendência indígena, seja sociedade pequeno produtor rural, está brigando com o Município para ter uma migalha mas minha gente me desculpa o Município não tem essa migalha para dar para esse povo todo, se quem gera economia tem todo ano tem superávit financeiro começa as empresas têm comprovado isso não sou estou dizendo eles tem que ter o mínimo e responsabilidade e obrigação legal, eu acho que é a hora de pensar e Legislar melhor sobre a fiscalização e cobrança das participação dessas empresas. O que as empresas fizeram até hoje para sua comunidade Lá o doutor George? O que fez na nossa comunidade Itaúnas lá Vereador Adilson? Quando agente vai pedir alguma coisa a eles, por exemplo, eu pedi eucalipto para recuperar Nascente o que eles me deram um monte de pau podre que com menos de um ano tá tudo caindo, eu pedi eucalipto tratado, eu não vou colocar madeira que com um ano vai e apodrece ser como acontece então assim é fundamental acho que essa reflexão tá pouco desculpa a todos



um pouco por um talvez meu excesso eu empolgo, eu gosto do que faço, faço o que faço por determinação sou Servidor Público com a consciência de que eu estou aqui para servir, tá nunca vocês ouviram falar que, eu servia meu bolso ou servia a mim próprio no meu toda minha carreira tá as pessoas que muitas vezes não me conhece às vezes me acho um pouco antipático, mas isso até passar a conhecer, não estou aqui para atrapalhar a vida de ninguém eu acho que o município tem um grande potencial nós temos que estrategicamente estabelecer prioridade na política de implantação de um pequeno Polo Empresarial para o próximo ano já falei com chicão. Senhor Secretário, inclusive o artigo 16, diz dos 20% que a empresa tem que fazer o que cabe nós é fiscalizar mesmo para que esses 20% venha e benfeitoria desse pequeno agricultor e a vossa excelência falou tá certo e com relação às outras empresas torno falar para você nós estamos aqui nós temos aí um polo de empresários entendeu nós temos lá a placas do Brasil, nós temos a Donati agrícola, nós temos alcon nós temos seu Ângelo que está na São Joaquim, então, existe uma pegadinha muito grande senhoras e senhores vereadores nós temos que estar muito atento a isso aqui, porque na verdade por questões políticas passadas a placas do Brasil foi instalado em Pinheiros e o que sobrou município de Conceição da Barra o ISS vai para Pinheiros o emprego pela logística vai para Pedro Canário e para Conceição da Barra sobrou quer isso aqui que estão discutindo hoje, o plantio de eucalipto hoje, (o passivo) só sobrou isso ficamos assim então aqui tá na hora da gente tomar uma decisão e a decisão está na mão de cada um de nós aqui hoje! Com a permissão como funciona hoje o arrendamento de terra no nosso município ele é calculado por arroba de boi tá certo o que gera mais emprego hoje localmente um alqueire de Cana ou alqueire de eucalipto quem sabe me responder? Um alqueire de mandioca! Eu ia chegar nesse aí, porque que você não ia chegar nesse aspecto, o que gera mais renda e emprego hoje para o pequeno, eu ia querer saber cana eucalipto entregando eucalipto, eu ia comparar com a pequena agricultura, eu venho de um município do interior que ele tem uma característica de pequenos agricultores no sul do estado. Concordo plenamente com você é só olhar aqui para o município vizinho Pinheiros e agente ver o desenvolvimento, você vai a Pedro Canário você se analisar direitinho hoje em condição da Barra se conta as pessoas dá para contar no dedo quem tem um milhão sem contar quem é Nerzi Junior, Donatti agrícola, J Pereira e agente fica procurando é o menino do alô Brasil Cesar e o menino do Super Giro, César da para contar no dedo. Vai a Pedro Canário olha a qualidade de vida do pessoal de Pedro Canário olha, olha os imóveis em Pedro Canário que são construídos porque muita terra lá planta mamão, planta mandioca, aí dá emprego as pessoas vêm para o comércio em Braço do Rio



comércio de mais aquecido de que Conceição da Barra, tendo em vista que Alcon mais próxima de Braço do Rio (pequeno agricultores também que aquecem Braço do Rio), claro que sim! Queria fazer uma pergunta o Secretário se o senhor vai tirar licença por esses dias? Se eu vou tirar licença, a princípio não! Porque o meu medo é o senhor tirar licença, esse é meu medo, entendeu! Porque o senhor faz um brilhante trabalho relata coloca dentro do processo e aí vem o prefeito dá uma licença o Secretário para mudar um parecer, eu sei de tudo isso porque eu também era presidente da câmara na época e sofre pressão interna sofre pressão, eu disse aqui não outra coisa que me deixou muito triste Secretário é que a gente vê que uma anuência do município tem mais potente que o artigo da Lei Orgânica que proíbe, só em Conceição da Barra que isso acontece minha presidente em lugar nenhum do mundo ninguém admite isso, então, tá bom se não obedecer à Lei Orgânica e o prefeito o finado deu anuência, dona Adélia suspendeu tomar as providências aqui na Casa, eu acho que agente tem que abrir a caixa preta para averiguar e punir os responsáveis porque se não fizermos isso ou vereadores vamos ficar cada vez mais desmoralizados, outra coisa que eu não concordo com que o Secretário falou aí e uma coisa muito assim minha porque antes de ser Vereador, eu mexia com arrendamento de terra tudo, quanto você vai rendar uma propriedade, você arrenda ela como toda certo as benfeitorias que você vai fazer para fazer a logística para tirar o eucalipto, tirar a cana ele tem que ser contado, as áreas de APP tem que ser contado Quando você compra uma propriedade que você compra que tem uma Área de APP o cara não vai vender para você mas não aqui tem Área de APP isso aqui não vai não vai entrar não, entra, então, tem que ser contado, então o cálculo tem que ser feito aí é assim a fazenda tipo assim Fazenda São Joaquim Quantos hectares tem? Tantos hectares, então porque ela está produzindo o eucalipto, só eucalipto não tem nada lá produtivo, então ela tem que conta, essa é o meu raciocínio entendeu Secretário parabenizar vossa excelência pela aula que o Secretário deu e dizer que você aprendeu muito com Jorginho porque você falou muito viu amigo. É porque eu sempre tive vontade de vir falar com senhores e nunca tinha sido convidado aí então eu acumulei outros eu tenho acumulado uma carga horária maior para poder falar hoje. Eu queria também aproveitar oportunidade parabenizar as falas que me antecederam tanto do André Debaldi nosso Secretário, como da presidente da Casa, do Vereador Mateuzinho e do Anderson Kleber. É de fato o secretário falou com muita propriedade quando ele disse que o passivo fica simplesmente por Município, hoje se agente observar a área de plantio que tem de eucalipto dentro do Município, área de plantio que tem de eucalipto em São Mateus hoje a contratação mais em São Mateus do que dentro do próprio Município, Isso aqui agente vem batendo na



tecla não é presidente, a tempo sempre quando se fala em plantio a gente fala desse déficit de trabalho, que se tem dessa responsabilidade que não tem com o Município. Nós cansamos principalmente eu e Vereador Mateuzinho e você também que que tem esse essa transição daqui para Itaúna sabe o quanto que a gente vê de carro passando com um funcionário indo a serviço da Fibria, para essas a serviço da

Enflora e Plantar e a gente vê aqui migalhas as migalhas fica para o Município, passivo fica para o Município e as situações mais favorável fica para aqueles que as vezes não tem dentro das nossas áreas o plantio que Conceição da Barra tem e queria assim agradecer por essa iniciativa eu acho que essa luta não é simplesmente de dois grupos essa luta é de todos os vereadores a gente tá aí sensibilizando com essa situação a gente realmente tem que buscar resposta afinco, falou muito bem com propriedade referência, referente a isso, eu assim acredito que foi muito valido esta sua vinda a esta Casa de Leis e espero que a gente possa ter segmentos de tudo isso que foi abordado pelo Secretário e por cada Vereador, eu realmente estou muito sentido por esta situação, eu acredito que esse sentimento meu é o mesmo sentimento que cada Vereador carrega, meu muito obrigado. Belas palavras companheiro. Secretaria o que acontece tem algumas palavras que eu discordo do senhor quando, o senhor falou a questão do aumento que ele não está aumentando. Eu.... Desculpa, novamente eu vou frisar, eu não falei momento algum que está aumentando em que está diminuindo bota isso na cabeça dos Senhores (que acontece) novamente eu vou fazer isso, dicionário Aurélio informação que significa informação é uma base de dados interpretado, então a interpretação do dado pode pular para aonde quiser. Quando o senhor explanou e a questão da liberação e da anuência só disse a ele que foi a questão da dona Adélia quando deu aquele parecer lá que ela não suspendeu beleza, mas aí seu Secretário é provável que está vendo está plantando, quando Kleber citou a questão do arrendamento da terra, eu acredito que arrendou uma fazenda aqui "X" alqueires. Quando essa semana, eu tive tempo conversando com senhor a questão do plantio aqui regular que o Senhor conhece tem conhecimento do plantio o senhor disse que é de responsabilidade do IDAF NÃO É isso? Mas tem aí o funcionário que é verdade que é do IDAF e trabalha no Município, ele me falou para mim que o senhor tem consciência e tenho sentimento lá do plantio entendeu o seu foi comunicado a este plantio inclusive até agora pouco falei com o senhor aqui a questão dessa liberação, essa liberação ela fundada pelo Município ou pelo Estado da fazenda que está sendo plantada? Me informe, por favor qual é a fazenda? A fazenda ela é próxima daqui... O senhor está dizendo que foi expedido anuência (sim) da minha Secretaria para o



plantio de uma propriedade é isso! Não, está sendo plantada. O que eu perguntei ao senhor, quando você falou que liberação, você falou de anuência, liberação cabe ao Estado não foi isso? Vamos lá, anuência de uso e ocupação do solo (sim) cabe ao Município o que que é anuência de uso e ocupação do solo é um documento prévio para que o órgão licenciador, está certo ele exige juntamente com os demais projetos a serem licenciados, por exemplo: O IDAF vai requerer lá, dentro de um check list de 20 documento Projeto, Mapeamento das áreas de preservação, Mapeamento das APP's, Documentação da Fazenda, Cadastro Ambiental Rural e entre outros... Anuência de uso ocupação do solo, o que quero dizer para o senhor é o seguinte de 2016, para cá não tem nenhuma anuência de uso e ocupação do solo para plantio de eucalipto passível de licenciamento, o que quero dizer isso André passível de licenciamento ambiental são áreas acima de 100 hectares, então, por exemplo: um pequeno produtor rural tem 20 hectares Tales de área que ele quer plantar eucalipto ele não tem obrigação de pedir anuência, tá certo, não existe Lei que obrigue nem Estadual, Federal e municipal o cara pedir anuência plantar 20 hectares de eucalipto igual planta 20 hectares de cana, igual 20 hectares de coco, isso não é isso atividade passa a ser passível de licenciamento acima de X hectares ou seja acima de 100 hectares, então, todas as propriedades da certo que pretendam plantar eucalipto acima de 100 hectares são obrigatórias por lei solicitar anuência propriedades que vão plantar menos de 100 hectares não existe essa obrigatoriedade agora o que que não pode acontecer que é de se acompanhar fiscalizar entender o seguinte vamos supor a empresa como chama empresa consórcio eucaliptais, essa empresa vamos supor que ela tem dentro do Município de Conceição da Barra várias fazendas está certo ela não pode fracionar o plantio até acima de 100 é licenciado, só não pode plantar 90/90 /90/ 90, no CNPJ da mesma empresa porque ela está entre " " loteando irregularmente no território do município ela tá burlando a legislação porque o produto final ele não é 90, ele é 90 X por várias fazendas daquela empresa Talvez possa estar acontecendo isso e sendo bem sincero com senhor eu não conheço a propriedade que o senhor está se referindo não sei onde geograficamente ela está exatamente instalada eu suspeito de algumas informações que o Robinho quer um fiscal tributário Rural comentou comigo uma vez eu passei para ele a Copa das negativas de anuência que foi expedida para outra empresa que não a Suzano a agropecuária aliança solicitou a 4 anuência 3 anuências foram negados Por que são áreas acima de 100 a que era menos de 100 não foi dado anuência porque é dispensado da anuência não existe lei que obriga o cara aprontar 30 hectares de eucalipto ir lá e me pedir anuência esse não tem lei que fala isso. Mas André a anuência não é Municipal do solo Municipal e a nossa lei diz desses 100% de 100 hectares



de 20 hectares ela diz isso? A nossa Lei não fala isso! Pronto, então, se é municipal interpretação é nossa que não de anuência. Mas atividade não é passível de anuência não existe vamos lá essa Lei Orgânica como ela não tem uma regulamentação que Estabeleça que qualquer tamanho de área é proibido plantar. Mas aqui não fala nem ela, mas ela não está regulamentada com relação anuência em si não está regulamentada com a Lei Estadual e Federal é isso? Dizendo que tem que haver anuência então as pessoas estão plantando sem anuência pode acontecer; Eu acredito André ainda que não porque se é municipal Eu entendo seu lado Tecnicamente respeito mas a minha lei é minha lei orgânica que eu tenho que obedecer Prefeito ela não fala ela não fala que tem porque não tem você falou anteriormente que cabe a interpretação, e assim, no meu modo de ver a interpretação é bem clara porque ela não fala então se ela não fala não vou dar não, mas não é dado. É isso essa é a pergunta do vereador. Não tem (André) se é do município não tem anuência. Em seu secretário, mas não tem anuência, mas quando o seu funcionário só pode chegar lá e parar o plantio, notificar? Vamos lá nós podemos... André só um momentinho eu acho que pode ajudar muita a pergunta do nobre Vereador Eu gostaria que você pudesse fazer algum comentário da Lei do governo Max a Lei do plantio de eucalipto no estado Espírito Santo na época do Governo Max, foi ele que introduziu realmente que seu governo que no estado Espírito Santo diminuísse o plantio de eucalipto e aí eu começo a não entender mais nada porque aqui no parágrafo 1º do artigo 16 diz torna-se obrigatório a redução do plantio de eucalipto Município de Conceição da Barra no limite mínimo de 20% de toda área plantada, aí eu não entendo mais nada. Questão de Ordem senhora Presidente. Volta a palavra para o vereador. Gostaria que a senhora prolongasse pedisse a prorrogação da Sessão. Em votação a prorrogação da prorrogação. Aqueles que concordarem permaneçam sentados. Aprovado por (9 votos). Dona Mirtes, eu confesso que esta Lei do Governo Max, eu não conheço, mas já ouvi falar dela mas eu nunca tive acesso a ela não sei ela está em vigência não tem conhecimento legal disso mas eu sei que existe uma forte pressão e apelo do governo estado para hoje para a expansão da atividade no nosso Estado tanto que quando vocês forem para o sul do estado vocês vão começar a observar como antigamente a gente falava nas regiões montanhosas plantavam no tiro e colhia laço vocês vão observar tão plantando eucalipto no tiro no Alto do topo das montanhas e vão colher laço daqui um tempo então a pressão do governo estado hoje é para expandir o negócio da silvicultura eu não tenho dúvida disso tá existe uma forte pressão nesse sentido agora eu considero super importante novamente eu gostaria de ir até agradecer a oportunidade eu acho que nesse momento não existe lado do executivo do Legislativo existe uma busca constante de



todos os esforços para entender melhor a nossa economia que acho que move hoje essa Sessão é o capital o capitalismo é economia é necessidade de entender um pouco melhor o Futuro que Queremos para as nossas gerações Tá certo seja rural ou seja Urbana e eu como secretário de Meio Ambiente eu também tenho que defender o obviamente os interesses da preservação da conservação dos nossos recursos naturais dos recursos hídricos da fauna da flora dos recursos minerais até mesmo a qualidade do ar que a gente respira tá. Seu Secretário, então como botar o assunto aqui fala que se torna obrigatório a redução do plantio de eucalipto do município de Conceição da barra, o senhor me diz que quem tem menos de 100 hectares que pode plantar, então, a Lei aqui não é valido. Vereador eu não falei de quem tem menos vai plantar menos de 100 pode plantar menos de 100 hectares não é passivo de licenciamento, então, nem passa pela a gente o pedido de anuência. Mas eu entendi, mas o senhor tem conhecimento que está sendo plantado da área que seja, não cabe a sua secretária ou não ir lá fazer algum embargo dentro da Lei aqui. Lembra que eu falei no comecinho da minha fala Talvez nós temos um código Municipal de Meio Ambiente que assim como esse artigo da Lei Orgânica não foi regulamentada ainda, então tá o poder de polícia da secretaria Hoje ele é muito limitado tá vou usar um exemplo de outro problema grave que nós estamos enfrentando hoje aqui no Município que a pulverização aérea Tá certo, porque que eu estou usando esse exemplo a Lei não existe Lei do Município quando por exemplo autonomia a secretaria "A", "B" e "C" fiscalizar essa atividade porque é uma atividade licenciada pelo Ministério da Agricultura governo federal o aviãozinho é licenciado registrado pela Agência Nacional de Aviação Civil ANAC e o defensivo agrícola ele é regulado fiscalizado e controlado pelo IDAF, então até aonde a secretária que eu respondo hoje conseguiu chegar neste processo nessa confusão toda, eu consegui embargar o avião, não consegui embargar o máximo de poderes a secretária de Meio Ambiente de fazer, era tentar chegar a um consenso e tentar chamar a empresa contratada para a pulverização, o contratante e alguns líderes comunitários que nos procurou e fazer como se fosse um juiz de paz, eu não tenho autonomia hoje, enquanto não consegui regulamentar o Código de Meio Ambiente que estamos avançando para que isso aconteça como eu mencionei não tenho condições como por exemplo estabelecer uma dosimetria de multa se o cara descumprir, por exemplo a notificação mesmo que no princípio vá usar o senso de responsabilidade para multa ou só embargar, aí a pessoa ou a empresa seja lá quem for vá e descumpra o meu embargo, eu vou ficar com a cara grande porque, eu não tenho instrumento hoje que regulamente o Código de Meio Ambiente em que eu possa agir de uma forma mais rigorosa em um processo como esse, então, como geralmente



tem sido a postura da secretária e até mesmo a minha postura adotada é geralmente notificar em ofício, não uma notificação prevista no Código de Meio Ambiente no auto de notificação, mas a gente geralmente o que o senhor falou posto de repente se de fato conseguir constatar o proprietário da área tentar identificar com a equipe tributária Rural o cadastro do Incra de ofício fazer uma notificação solicitando esclarecimento dou um prazo se a empresa ou a pessoa não apresentar aí sim eu posso de repente tentar enquadrar uma infração administrativa que é difícil porque novamente eu falo a lei 13 lei complementar 13 não está regulamentada então eu vou enquadrar em qual a infração administrativa ou qual crime que o cara está cometendo e infringiu o artigo 16? As nossas nascentes é o crime aonde eles estão lá plantando eucalipto acabando com a nossas nascentes é um crime ambiental que inclusive cabe a sua secretaria, cabe a todos nós Vereadores, cabe ao Ministério Público, que ele está ali para cuidar do meio Ambiente entendeu, é um crime você pode olhar no seu mapinha aí, que você mapeou quantas nascentes tem e quem é eles que estão plantando. É, excelência por incrível que pareça as áreas de preservação permanente do nosso Município aquelas a mata de galeria, mata ciliar, das áreas de propriedade das empresas de silvicultura hoje elas estão melhores preservadas não, é o que tá dizendo aí doutor, me desculpa, eu estou falando numa escala espacial de rapaz não tem vitória (vamos andar no a município e vamos ver como elas estão), olha só excelência com todo respeito o que tem de mapeamento tá certo, não estou dizendo que está bom nem que o que tem serve, eu estou dizendo o levantamento quando eu pego esse levantamento eu fiz um pouco essa análise eu tenho lá na secretaria vocês podem passar e dar uma olhada se quiser Depende de pegar uma cópia, eu tenho lá por condicionante proposta quando eles foram renovar a licença de plantio de eucalipto as empresas, eu exigir renovação de plantio já licenciado eu exigir que me passasse a base de dados de toda a área da propriedade deles para eu tenho lá hoje a área da Suzano e tem uma área da fibra quando eu pego essa área e joga nessa análise do mapeamento pelo incrível que pareça tem nascente vou falar de trás para frente tem nascente que não está recuperada tem, tem mata ciliar que tem conflito com o uso por eucalipto também tem mas proporcionalmente as principais pequenas que seja áreas de vegetação nos nossos corpos hídricos estão atreladas a essas áreas das empresas de celulose, quando eu pego por exemplo: A Fazenda São Joaquim e olho corpo hídrico da Fazenda São Joaquim é tudo área degradada não tem uma árvore nas matas ciliares da Fazenda São Joaquim tanto que ela entrou no mapeamento do plano de conservação da Mata Atlântica como área prioridade para recuperação do zoneamento que foi feito. Tem um mapa na minha sala, quem entrar lá vê um mapa de todo tamanho área prioritária para



conservação, área prioritária para conservação e recuperação e área prioritária para recuperação, então as áreas de pastagem dessa grande fazenda ela me dá um indicativo do mapeamento do que estão mais degradadas do que as áreas hoje de silvicultura não de forma alguma não estou defendendo tem plantio de eucalipto em área de preservação tem a nascente que está degradada e isso tem tudo isso mas proporcionalmente as maiores áreas de galeria de mata de galeria preservada no território estão no domínio dessas empresas. Seu Secretário, eu gostaria que o senhor concluir daria mais 5 minutos. Senhora Presidente, gostaria só de finalizar, mais uma vez pela vinda do Secretário aqui em nossa Casa, a participação dos colegas esse é um tema que realmente se nós fossemos debater nós iremos atravessar a noite e a madrugada iremos tomar café da manhã aqui falando sobre esse assunto porque é interessante nós precisamos realmente debater esse assunto, agora o Secretário eu discordo porque eu conheço várias riachos que hoje virou estrada porque secou (concordo), então quando o senhor fala, então, que tá melhor aí eu fico sem entender e aí nós precisamos urgentemente senhores Vereadores, senhora Presidente, formar essa Comissão, trabalha nesse sentido e fazemos o nosso papel de fiscalizar junto a essa Comissão para trazer embasamento para o Secretário trabalhar e uma outro fato que nós devemos fazer valer é a fala do vereador Jorge Rocha dos 100 hectares, que estão plantando sem anuência eles precisam ter conhecimento dessa Lei que precisa, se está proibido plantio de eucalipto Município de Conceição da Barra, e que tem que reduzir em 20% que já está plantado essas pessoas que estão atuando com menos de 100 hectares, não estão sabendo dessa Lei é o que está acontecendo, então, essa é a minha fala, muito obrigado. Excelência eu discordo do senhor, porque essa empresa que está plantando tem consciência da Lei, não é Suzano e nem Fibria, está plantando (sim, mas aí eles vão fazer vista grossa por causa dos 100 hectares), concordo com o senhor, mas tem que fazer a Comissão, pois ela tem consciência, então vamos criar a Comissão Seu Secretário por suas explicações, mas nós estaremos buscando está fazenda que foi dada a liberação para a gente poder fazer realmente aquela fiscalização para ver se está plantado correto. Me alimente com os dados informações que a gente consegue fazer (tá ok, tá ok!), muito obrigado senhor Secretário. Secretário, apesar do avançar da hora (fique à vontade Vereador a vossa excelência tem a prioridade de fazer até amanhã se quiser, pois é conterrâneo da minha Vila), só queria ter um esclarecimento existe alguma ação que possa ser feito pela Secretária de Meio Ambiente quanto a situações desses caminhões que fica de fileiras pegando água nos córregos, a gente assim as vezes não tenho a nascente ali, mas ai você vê várias situações de caminhões e mais caminhões em fileira pegando água naquela área do



Linhariño, outro dia eu passei e avisei o pessoal tem quatro caminhões lá, quando eu avisei a turma toda desceu e impediu a ação deles estarem retirando essa quantidade de água. Eu só queria saber se existe alguma situação que pode ser feito via Secretaria de Meio Ambiente ou que essa prerrogativa é exclusiva do IEMA? É, captação de água em corpo hídrico seja por bombeamento ou seja para irrigação ou como esse caso, ela tem uma regulamentação que não é nem do IEMA, é na Agencia Estadual das águas e aí se no IEMA já é difícil na Agencia é mais complicado ainda, mas o que a gente pode fazer é o seguinte, é solicitar a Agencia Estadual de Recursos Hídricos que nos apresente todas as outorgas expedidas em nosso Município, relacionando por proprietário ou empresa e número das outorgas e número de captação já geo referenciado se tiver isso já referenciado, eu posso pegar essas informações e lançar nesse mapa e aí vou saber aonde está autorizado a captação de água em cada região em nosso município. No caso do caminhão ele tem um problema agravante dentro do enquadramento de outorga de captação de água em corpo hídrico tem um tipo que eles chamam de Uso Insignificante, então, a outorga para atividade de captação de água em corpo hídrico por caminhão - pipa pelo volume ela é considerada na Legislação como insignificante, então, se não me falha a memória não existe nem a necessidade de outorga é apenas no cadastro de consumidor do recursos hídricos do cadastro do caminhão que é um cadastro Estado está tentando montar para saber qual a demanda de água de consumo de água no estado Espírito Santo, como nós tivemos a crise que foi lacrado bomba teve vários problemas a uns 3 anos atrás, aqui no nosso município e na nossa região é na bacia do Rio Itaúnas é o estado não sabe qual é a demanda de água de consumo para agricultura, para consumo para abastecimento humano, para atividades diversas, então, esse é o principal ponto, é todos os caminhões estarem cadastrados, então, eu posso me comprometer em tentar oficializar Agência Estadual de Recursos Hídricos, solicitando ela é um relatório um cadastro de todos os produtores com outorga, eles vão me passar tanto pessoa física, propriedade rural, indústria, tudo isso vai ter que estar lá na relação aí a gente pensar em alguma estratégia específica com relação a essa questão, eu acho não tenho certeza que até o início do ano se a gente conseguir regulamentar criar Lei de taxas, que vai chegar para os senhores em breve de licenciamento ambiental a gente conseguir regulamentar o código de Meio Ambiente são quatro decretos que regulamenta: Um das Ações Administrativas do Poder de fiscalização, Enquadramento de Licenciamento e o outro é do Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras, então, se a gente conseguir avançar na questão dessas regulamentação iniciar o processo licenciamento a gente consegue levar para o conselho de Meio Ambiente autonomia que já



existe para o Conselho de criar Normas Regulamentadoras para esses casos específicos que são atividades de impacto local atividade licenciamento ambiental que o município está assumindo pela resolução 12 do Conselho Estadual de Meio Ambiente são atividades de impacto local, então, além das atividades que atende correlacionada nessa Resolução do CONSEMA o nosso Conselho de Meio Ambiente, ele poderá publicar novas Resoluções incluindo as atividades como atividade Impacto local devendo ser obrigado a obter o licenciamento ambiental local, porque aí facilita e aumentar o nosso controle assim o vereador Jorginho é a gente conseguindo avançar nessa situação nós podemos através do Conselho de Meio Ambiente do município editar normas pelo Conselho é Consultivo, Normativo e Deliberativo ele pode Editar Normas Regulamentadoras que estabeleça critérios para implantação de atividade de silvicultura, de eucalipto que não seja passivo licenciamento pelo Estado nós podemos exigir isso a nível local por que são atividades de impacto local o estado geralmente legisla por atividades hoje Impacto local e estadual o IBAMA atividade de impacto nacional. Os municípios estão assumindo gradativamente o Licenciamento de atividade de impacto ambiental local que são regulamentadas pelo estado podendo ao Município editar normas de novas atividades de impacto local estabelecer critérios regras e licenciamento. Pelo que estou vendo aí Secretário os Conselhos estão mandando mais do que Câmara, do que assembleia do que tudo, eu acho que tá bom de todo mundo desistir de câmara do que ser Vereador, porque os Conselhos a Lei ninguém obedece que está aqui, pois a Lei não vale nada é duas interpretação, três, quatro, aqui vale os que eles querem e o que está acontecendo. Seu Secretário muito obrigado pelas palavras, eu gostaria... (Só uma última para encerrar) é porque o decorrer da hora, senhor Secretário a gente está assim, nós teremos uma audiência pública aonde vamos discutir sobre o eucalipto. Só gostaria de fazer uma observação sobre esta audiência (vamos marcar a horas 5 minutinhos, agora, sim vai ser até menos. Está bom Luciara, está correndo. Nós estamos face – a – face com a reunião pública, com audiência pública que vem sendo promovida pelos Nobres Vereadores, particularmente considero super positivo a iniciativa, tá posso terminar o seu que eu considero a iniciativa dos vereadores outros conselhos não são os vereadores que estão não são os vereadores então eu considero super favorável positiva essa iniciativa é um tema que ele não se encerra hoje ele não vai conseguir se encerrar o exaurir nessa reunião pública tá porque é tema muito complexo é o poder executivo sozinho não consegue dar conta e equalizar o tamanho desse problema desse passivo por isso eu com todo respeito convoco e receba como um convite tá a todos que de fato tenha em suas obrigações e seus juramentos uma visão de que esse tema do uso da nossa terra para atividade seja qual for é um tema



fundamental do futuro da economia do Meio Ambiente e da nossa sociedade tá eu sei que nessa reunião pública ela vai ser bem quente que vai ter lá diversos atores o Nobre Vereador Mateuzinho com todo respeito fez um comentário do Conselho e de fato com todo respeito é quase isso porque no Executivo (Secretaria vou me candidatar agora o Conselho) perfeito é sempre provoquei e a Câmara tem acento no Conselho (estou passando vergonha como Vereador), não de forma alguma Vereador senhor está dando exemplo como membro legislativo provocando toda essa questão de suma importância, eu quero dizer que o Conselho ele é um Conselho Público ele é aberto ele tem sim uma função que quem aprovou essa função Vereador foram senhores quem criou a Lei que estabelece o Conselho foi a Câmara mas (as Leis que os Vereadores estão aprovando senhor Secretário não tá valendo de nada foi provado aqui o artigo 16 de nada), bem eu não sei onde você quer chegar com essa fala, mas com todo respeito o artigo 16 tá valendo nada menos para nossa atuação tanto que todos os pedidos foram negados até hoje e respeito estritamente a Lei diferente do que está posto no último parágrafo da decisão do Chefe do Executivo que o senhor tem cópia na mão do senhor, ele fala que não há impedimento legal No meu apareceu impedimento legal e respeito é essa Casa em respeito à Lei Orgânica ou instrumento legal que vossa senhoria fala está estritamente respeitado na nossa Secretaria, eu quero dizer que o Conselho de Meio Ambiente por atribuição delegada pelos senhores ele é consultivo normativo e deliberativo ele tem toda necessidade e condição de contribuir com essa Casa de Leis para melhoria do controle a ser feito de qualquer atividade de impacto ambiental no município tá certo, não tenho senhor saindo daqui achando que o Conselho manda mais andamento mas que não existe isso não o Conselho o poder dado ele foi poder dado pelo Legislativo adiantou porque quem vai lhe dou para o meu parecer negar a primeira notícia foi o conselho tá certo agora o que o senhor poderia recomendar, eu gostaria de fazer um pedido ao senhor recomende que no âmbito do Conselho Municipal de Meio Ambiente seja criado essa Comissão conforme previsto no parágrafo 3º vou adorar faça a recomendação porque hoje não há condições de criar 20 comissões soltas aonde eu tenho um Parlamento que legalmente segue regra do governo federal, do governo estadual e também do Município aonde tem todos os potenciais impactos e impactantes pela atividade de todas as outras, se não me engano ano passado foi alterado a composição do Conselho Onde foi colocado para dentro do conselho para discutir o tema quem causa maior impacto que estava fora, oi! Hein Secretário, eu gostaria de fazer uma pergunta para finalizar de fato é possível então essa casa fazer uma emenda no artigo 16 lá no parágrafo que fala sobre a comissão sobre a comissão que seja elaborada uma comissão que



nós fazemos então a emenda é possível fazer uma Emenda delegando, então, o CONDEMA que já é uma um órgão competente com várias representações que fica a cargo, então, do CONDEMA fazer essa fiscalização? A Comissão, sim! O jovem, o Vereador precisa fazer e criar uma Comissão e lá tem Vereador dentro da Comissão e vamos para lá! Os senhores... Não tem outra maneira, é criar uma C.P.I porque quem vai dizer é a C.P.I que poder de polícia, tem poder de intimar as pessoas aqui para prestar depoimento e aí meu amigo aqui é que se resolve. Eu gostaria de fazer uma pergunta para todos Vereadores, pois não estou aqui para responder. Apenas as Comunidade Quilombolas são impactadas pelos plantios de cana e eucalipto hoje? Não! Então me desculpe minha franca palavra, eu não posso criar no meu Município uma Comissão que só tem representante da sociedade civil vinculado como está aqui no inciso 3º, a Comunidade Quilombola se eu tenho muitas comunidades hoje. Aqui está dois representantes do Poder Executivo Municipal, dois representantes do Poder Legislativo Municipal e três representantes da Comunidade Quilombolas. Tudo bem, e cadê os representantes dos pequenos agricultores que estão espremidos no meio da silvicultura? Mas Secretário aí não o senhor tem que respeitar a Lei Orgânica, o senhor está aqui falando que respeitou a Lei e vem agora falar que outro representante da comunidade não faz parte, mas é um legislador fez isso lá atrás, tudo bem, então, assim tem que ser criado dessa forma certo ou errado. Vereador não estou aqui discordando que tem que ser criado de outra forma ou desta forma, eu quero dizer que a Comissão ela pode ter mais representatividade da população mais afetada pelo problema (então, tem que fazer a emenda a Lei Orgânica), se é estabelecido, se é estabelecido a criação da Comissão. Eu falei e vou repetir que fizessem uma provocação na nossa Presidente, que é membra do Conselho, o nosso Nobre Vereador George é membro do Conselho de Meio Ambiente que fizesse uma recomendação no âmbito do Conselho Municipal do Meio Ambiente que fosse criado a Comissão Fiscalizadora formada conforme está aqui neste parágrafo, que essa Comissão fosse criado no âmbito do Conselho e qual é o medo e a preocupação dos senhores disso que o Conselho é totalitário. Senhor Secretário, ninguém está com medo aqui, estamos querendo fazer valer a Lei Municipal, tudo bem! Eu, represento o pequeno agricultor senhor Secretário que o senhor mesmo falou de Itaúnas, que hoje é o maior produtor de mandioca e que um dos Vereadores daquela localidade mais votado foi eu, então me sinto no direito de representa-lo, então, eu represento é isso agora o senhor está querendo colocar mais gente no Conselho, mais gente no Conselho e está querendo tirar o nosso poder de fiscalizar e o nosso poder de representa-los. O senhor se recorda da Emenda na Lei Complementar 13, que o senhor aprovou alterando a



composição do Conselho de Meio Ambiente, não vai ser recordar porque é muita coisa, eu sei e agora eu quero dizer o seguinte no âmbito do Conselho acho que o senhor devia conhecer um pouquinho conselho de Meio Ambiente, no âmbito do Conselho nós temos representatividade de todos esses setores estão avocados na Lei porque, eu estou dizendo talvez você não está entendendo a minha fala o Conselho tem autonomia para criar câmaras técnicas especializadas assim como tenho jumento interno dos senhores o Conselho Municipal de Meio Ambiente tem o Regimento Interno ele pode criar comissões pode criar câmaras técnicas o que não for muito demais, agora estou pedindo é que... O Conselho não pode criar Leis. André, seu Secretário (não pode regulamentar lei da secretaria), questão de ordem seu Secretário (sim!) Eu gostaria de enfatizar a fala do nosso Nobre colega Vereador Klebinho eu me preocupei muito com a sua fala quando o senhor disse que tem um representante só dos Quilombolas, discordo plenamente do senhor porque hoje a classe mais sofrida em torno de eucalipto chama-se quilombolas nós temos hoje 08 Comunidades Quilombolas que sofreram o Eucalipto é por isso que na época eles colocaram na Lei Orgânica o Quilombola e que devem ser respeitados, quando o senhor coloca aí que lá no Conselho pode-se criar câmaras técnicas uma série de coisas, eu tenho conhecimento disso mas nós estamos discutindo nesta Casa e é nesta Casa que se discute a Lei Orgânica o que a gente quer valer a Lei Orgânica essa comissão é que tem que valer nós não podemos desviar o foco e a gente percebe com todo respeito a sua fala que muitas vezes desfiou foco para um Conselho, um Conselho é de suma importância é uma coisa nova que muitos de nós, eu costumo dizer que ainda não temos o entendimento correto de que um Conselho, mas nesta Casa aqui é a casa que faz Lei e que a gente quer obedecer e fazer valer a Lei que foi criada por esta Casa pelos nossos colegas antecessores e a gente gostaria que isso fosse respeitado seja quilombolas, que tivesse indígena o que fosse mas tem que ser quilombola, eu estou aqui para defendê-los e eu acredito que todos nós somos representantes de todos os moradores deste município é por isso que é formada a câmara de vereadores um vai representar o indígena, um outro vai representar o assentado, outro vai representar o agricultor, hoje vai representar o pescador e assim sucessivamente, então, acho que aqui quando fala e tem dois do Legislativo a município está altamente representado e por favor não fala mais dos Quilombolas com todo respeito, mexeu comigo. Vamos lá, eu não falei nada demais conta os Quilombola que, eu estou dizendo o seguinte vamos lá Secretário, eu quero dizer o seguinte eu falo só tem quilombola que que representa discordo plenamente do senhor. Só quis dizer na minha visão só não é os Quilombolas que só hoje são afetados pelo problema (vamos discutir o que está aqui nossa Lei é essa temos que trabalhar



com esse, amanhã podemos fazer várias emendas colocamos Quilombolas, colocamos pescadores, colocamos indígenas, colocamos vários segmentos, eu não pedi emenda nenhum, não, não mais se tiver uma emenda nós vamos colocar, mas hoje é essa que devemos respeitar, mas não pedi emenda nenhuma a única coisa que falei que fui mal interpretado a dificuldade de criar essa Comissão para o próprio Conselho ajudar a fiscalizar dentro do Conselho eu tenho Comunidade Quilombola que faz parte, eu tenho o Legislativo que faz parte, eu tenho o Executivo que faz parte a única pergunta foi essa existe algum problema de esta Comissão se criada no âmbito do Conselho uma comissão de fiscalização vai juntar 03 Comunidade Quilombola, 02 Vereadores não precisa de ser os Vereadores que já são Conselheiro, fica instituída a comissão de fiscalização tal, tal, tal o conselho com a fiscalização de fiscalizar, apresentar relatório e tudo o que estiver que ser feito só foi esta colocação que fiz, talvez acharem que o Conselho queria mandar mais do que a Câmara, de forma alguma, pois o Conselho é subordinado a Câmara, as normas o Vereador Mateuzinho as normas que o conselho edita são, normas inferiores hierarquicamente pegando o princípio da hierarquia das Leis infinitamente inferiores a uma Lei Orgânica uma Lei complementar a nossa Bíblia aqui, são normas para regulamentar os senhores aprova, assim funciona no âmbito Federal, no âmbito Estadual, nos municípios momento algum eu disse que o conselho cria Lei, o Conselho normatiza ele regulamenta Lei através de normas, como os exemplos do caminhão pipa que o vereador Adilson colocou, se eu quero regulamentar uma norma instrução normativa tal,, vai estabelecer que o caminhão pipa tem que passar para o processamento de licenciamento é assim às vezes noções do Conselho Estadual do Conselho Nacional de Meio Ambiente não estou criando a roda não estou inventando nada novo eu não sou inventor não a gente aproveita o que já existe e segue o que tá no rito da hierarquia das leis eu só fiz uma provocação para que fosse feita uma recomendação de forma que a comissão estabelecido parágrafo o terceiro essa aqui que está escrito aqui a comissão fosse criada no âmbito do Conselho (a vossa excelência está querendo ensinar os vereadores a legislação), de forma algum (já percebi isso) de forma alguma (Vossa excelência pode ficar tranquilo, pois isso aqui eu como) eu sei e tem uma boa digestão estou de forma alguma querendo ensinar nada a ninguém tá certo eu venho com toda humildade fazer propositura e talvez vossa excelência não está conseguindo entender a minha fala com todo respeito de forma alguma estou querendo ensinar ninguém a nada não sou Papa no seu padre não sou professor pelo contrário. Senhora Presidente vamos continuar a nossa Sessão que já está se estendendo questão nossa já foi esplanada. Mas senhor Vereador deixe o seu Secretário concluir sua fala com comigo eu agradeço mais uma vez a oportunidade da



Fico à disposição para novos convites é a minhas ações quanto o gestor público são transparentes são pautados dos princípios legais não só com que os senhores constroem mais com que a constituição regra né com que a constituição estadual regra com o meu juramento quanto profissional e da mesma forma que o meu juramento quando eu assumir uma função efetiva de servidor público da fico à disposição diante mão eu recebi hoje um ofício eu gostaria de deixar aqui concretizado. Eu não me sinto confortável para proferir a palestra no dia 24 gostaria de solicitar de imediato que eu não estarei presente tá e não me sinto confortável eu acredito veementemente essa câmara tem muita condição de ajudar no nosso trabalho e executivo. Mas eu ainda percebo que a câmara precisa de amadurecer um pouco mais internamente e para onde quer seguir com esse processo. Porque eu confesso que até o momento da reunião eu estava super confortável e a vontade de um momento para frente da reunião não sei o que aconteceu, as coisas perdeu o rumo, então, não me sinto confortável para essa reunião dia 24 já adianto que não estarei presente certo não irei conferir o pedido peço todo respeito, a consideração tá porque eu não sei aonde que de fato esse processo até chegar em minha opinião quanto ao cumprimento da Lei Orgânica, está posta manifestei uma vez tem terei meu parecer novamente cidade reiterar novamente vou retirar em respeito estritamente a Lei Orgânica de seu município. Peço a vossa excelência pelo convite já peço a minha dispensa para esta palestra porque eu não me sinto confortável nesse momento para ir proferir uma palestra numa situação tão complexa e complicada que ainda nós temos em nosso Município, nós precisamos amadurecer o discurso, o diálogo, entender o que de fato nós queremos se o que está na Lei Orgânica está bom, eu estou tentando fazer a cumprir e o que passaram anos e anos e não se fez nada eu acho que tem uma pessoa que meteu a mão nesse tema em respeito à Lei Orgânica, essa pessoa foi eu, vereador antes disso não levantou nenhuma polêmica, Secretário nenhum, Prefeito nenhum levantou esse problema justamente por isso está aqui, estou aqui hoje, é em respeito ao senhores aqui que a Carta Magna a lei que rege o município de Conceição da Barra, a comissão não tá criado até hoje, não vou ficar olhando para o retrovisor pela falha lá de trás vamos ser positivos em tentar construir a melhor política pública para nossa sociedade para nossa economia e para o nosso meio ambiente assim encerro deixando um abraço no coração de cada um de vocês para Não sou político mas o carinho que eu tenho com vocês sei que estou numa função hoje extremamente delicado e complexa secretário estou de pastagem tenho consciência disso o cargo ou função não me pertence e quero sim contribuir com senhores quantas vezes quiser se quiser criar uma comissão aqui dentro para discutir o tema pode me convidar para participar da



comissão que eu vou vir com toda o prazer podemos trazer novos pesquisadores e professores para trazer novidades para a gente sobre o tema Tá mas eu não me sinto confortável no dia 24 participar desse furacão que estamos passando o nosso município com o tema Eu acho que eu já fiz uma contribuição excelente meter a mão no vespeiro posso contribuir muito com a calmaria das vespas tá se assim essa casa quiser estou à disposição mais uma vez que Deus abençoe a todos me abençoe também é um tema complicado completo todo mundo está pressionado ao mesmo tempo todo mundo tem razão da empresa tem razão em querer aumentar o pequeno produtor está preocupado o município com a economia os vereadores tentando entender melhor todo processo para que nós vamos seguir não é de fato é essa um pouco a minha percepção é isso lá nas que secretaria com toda humildade tá com o meu conhecimento à disposição para servir os senhores e servir a minha sociedade o qual escolher de repente passar longos anos tá bom muito obrigado a todos mais uma vez um grande abraço e boa noite! Questão de ordem senhora presidente gostaria que colocasse votação requerimento. André quero lhe agradecer tem certeza que tivemos uma grande aula hoje aqui da sua explanação tivemos momentos calorosos mais um momento aqui nós somos políticos você é técnico realmente às vezes quando se começa em debate político com técnico mas peço desculpas caso você não tenha entendido o nosso debate Mas você pode certeza que consideramos você um grande técnico grande profissional fiquei sentida por você não participar dia 24 porque você teria muito colaborar com esse município pessoalmente com as pessoas presentes mas muito obrigada mesmo de coração e pedimos desculpas caso a gente não tenha Realmente você não tenha entendido a nossa fala e a todos os nossos colegas aqui nosso momento realmente a gente tem uma grande preocupação com o povo e a gente tem que olhar aqui aí realmente a questão do Povo questão da Lei Orgânica esse é o nosso papel eu disse a você do Nosso Juramento e a gente tem que cumprir esse juramento aqui nessa Casa, muito obrigada. Pode. Senhora Secretária gostaria que vossa excelência fizesse a leitura do Requerimento, solicitado pelo Vereador. Excelentíssima Presidente da Câmara Municipal de Conceição da Barra/ES, os Vereadores membro desta coleta Corporação Legislativa no uso das atribuições regida pelo Regimento Interno conforme o artigo 88 inciso 03, vem respeitosamente na presença de vossa excelência para que seja encaminhado presente requerimento do excelentíssimo senhor Prefeito Municipal afim de requisitar o cancelamento de qualquer anuência que por ventura tenha sido concedida pelo Poder Executivo Municipal permitindo licenciamento ambiental o plantio de eucalipto no território do Município de Conceição da Barra/ES, sob a pena de que não entendimento ao presente configurar a pena de



Responsabilidade a presente requisição serve também para que o Chefe do Poder Executivo abstenha de conceder qualquer anuência da mesma natureza. Respeitosamente Conceição da Barra/ES, 16 de outubro de 2018. Anderson Kleber da Silva, Adilson Vasconcelos Conceição, Luciara Ferreira da Silva, George Batista Rodrigues, Almir Maia Machado, Jorge Rocha, Sidiomar Souza Barbosa, Juvenal dos Santos, Joilda Araújo dos Santos, Wallyson Vasconcelos. Em votação o Requerimento. Aqueles que aprovaram e permaneçam sentados. Aprovado por 9 votos a favor! Em atendimento Requerimento dos senhores Vereadores aprovados para inclusão da votação do Projeto número 049/2018, coloca em votação regime de urgência e a dispensa do parecer do Projeto 049/2018 votação nominal solicitar senhora secretária a chamada senhor de vereadores se for a favor da urgência da dispensa (digam Sim!) se for contra (diga não!) Adilson Vasconcelos Conceição (Sim!), Almir Maia Machado (Ausente), Anderson Kleber da Silva (Sim!), George Batista Rodrigues (Sim!), Joilda Araújo dos Santos (Sim!) Jorge Rocha dos Santos (Sim!), Juvenal dos Santos (Sim!), Luciana Ferreira da Silva (Sim!), Mirtes Eugênio Rodrigues Figueiredo (Sim!), Sidiomar Souza Barbosa (Sim!), Wallyson José Santos Vasconcelos (Sim!). Aprovado por 10 votos a favor em discussão o Projeto de Lei número 049/2018. Em votação. Aqueles que aprovaram e permaneçam sentados aprovado por (09 votos a favor!). Encaminho o Projeto de Lei número 049/2018 a Comissão Permanente Legislação Redação Final para elaboração da Redação Final em discussão Redação Final do Projeto de Lei número 049/2018. Em votação. Aqueles que aprovaram permanecer sentados. Aprovado por (09 votos a favor!). Encaminho os Requerimentos o Projeto hora aprovado para os devidos fins. Gostaria de comunicar os senhores vereadores para apresentar os nomes dos dois homenageados ao Título de Cidadão barrense até o dia 5 de novembro 2018. Nada mais havendo a tratar Sessão está encerrado. Boa noite! A seguinte Ata foi lavrada por mim (_____), Almir Maia Machado (1º) secretário e vai assinada pela Presidente e pelos Vereadores presentes.